

CONTROLE DE DOENÇAS A PARTIR DA MEDICINA PREVENTIVA

Marcela Caixeta¹, Junia Marise Ramos¹, Lacyelle Lúcia de Souza¹, Laura Cristina¹, Marco Túlio Ribeiro de Oliveira¹, Guilherme Lucas¹, Luana Coelho¹, Isabela Cristina¹, Douglas Rodrigues¹, Roane Caetano de Faria².

1- *Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas*

2- *Coordenadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas*

Introdução

A Medicina Preventiva procura aumentar o tempo de vida dos pacientes ao ajudá-los a promover a sua própria saúde e a prevenir doenças específicas. Também tenta aplicar os conceitos e as técnicas de promoção de saúde e prevenção de doenças à organização e à prática da medicina (serviços clínicos preventivos). A saúde é um conceito indefinível, mas há um acordo geral de que significa muito mais do que a ausência de doença; é conceito positivo que inclui a capacidade de se adaptar ao estresse e a capacidade de funcionar na sociedade. Os três níveis de prevenção definem as várias estratégias disponíveis para os profissionais na promoção da saúde e na prevenção de doenças, de danos e de incapacidade em vários estágios da história natural da doença. A primária evita seu estabelecimento, ao eliminar sua causa ou aumentar a resistência à mesma; a secundária interrompe o processo da doença ao detectá-la e tratá-la no estágio pré-sintomático; a terciária limita danos físicos e conseqüências sociais das doenças sintomáticas.

Material e Métodos

De acordo com a ANVISA, o Ministério da Saúde para tentar controlar e prevenir o índice de doenças faz a distribuição gratuita de vacinas e medicamentos por todo país. E em setembro de 2005, definiu a Agenda de Compromisso pela Saúde que agrega três eixos O Pacto em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), O Pacto em Defesa da Vida e o Pacto de Gestão, com objetivo de Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais. As responsabilidades desses pactos foram divididas entre os gestores federal, estadual e municipal.

Resultados e Discussão

A proposta do ministério da saúde para controlar e prevenir o índice de doença no Brasil, tende a promover uma qualidade de vida, porém ainda se encontra em defasagem, o que leva a obter somente a cura em vez de eliminar os determinantes antecedentes da doença, como por exemplo, as condições precárias encontradas em alguns lugares devido à falta de recursos.

Conclusões

Não é fácil para um programa de prevenção competir por fundos em um ambiente fiscal apertado, por causa da demora freqüentemente longa até que os benefícios de tais investimentos sejam notados. Um dos propósitos do treinamento na especialidade de medicina preventiva é preparar investigadores que sejam capazes de demonstrar o custo-efetividade e o custo - benefício da prevenção.

Palavras Chave

Medicina preventiva, saúde.